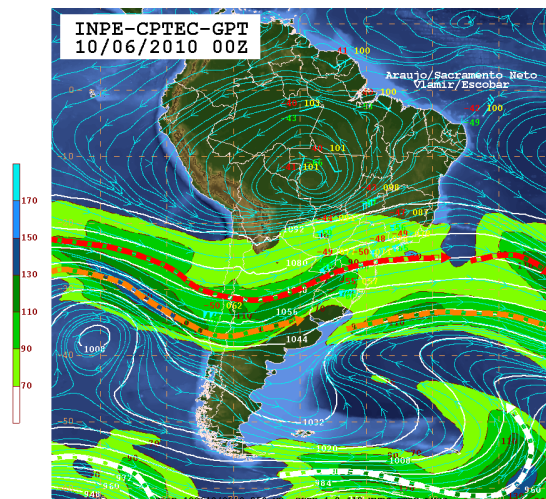




Análise Sinótica

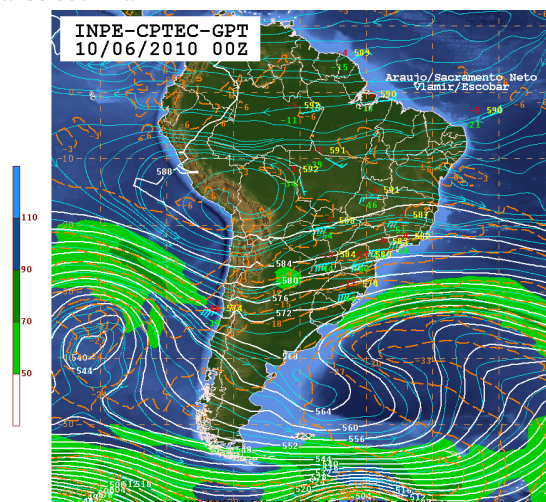
10 June 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



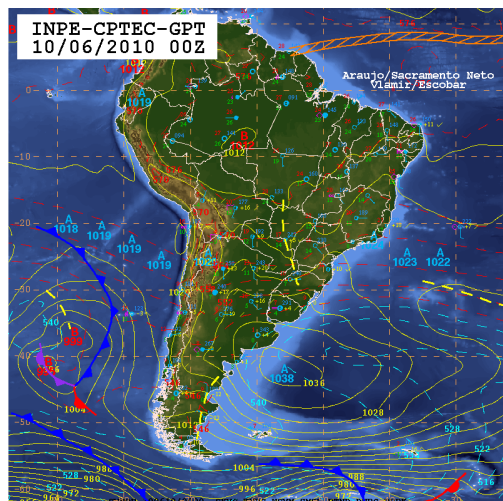
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (10/06), nota-se a presença de um cavado cujo eixo estende-se desde o sul do MA e do PI, passando por sobre o norte do BA e a região do Recôncavo Baiano prosseguindo de forma bastante meridional pelo Atlântico. Este cavado auxilia o levantamento e a formação de nebulosidade sobre parte do leste da Região Nordeste. Observam-se sobre o oeste do Estado de MT (13S/58W) e sobre o Atlântico em torno de 20S/10W, núcleos anticiclônicos que mantêm o predomínio da circulação sobre grande parte do continente a norte de 20S e oceanos adjacentes. Forte difluência é observada sobre o centro-sul do Peru, Equador, Colômbia, Venezuela, Suriname, Guiana Francesa, Guiana, além dos Estados de RR, Am e faixa oeste do PA. Esta difluência gera divergência que ajuda a intensificar a convecção nos níveis mais baixos da troposfera. Notam-se acoplados (entre 20S e 40S) os Jatos Subtropical (JST) e o ramo norte do Jato Polar (JPN). Estes máximos de vento contornam um Vórtice Ciclônico (VC) com núcleo de altura geopotencial de 10080 mgp posicionado em torno de 37S/91W, sobre o Pacífico e um cavado, que se estende de forma bastante zonal, em torno de 34S, sobre o Atlântico. A sul de 50S observa-se a presença do ramo sul do Jato Polar (JPS).

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (10/06), percebe-se uma atmosfera bastante similar a descrita no campo de 250 hPa. Nesta carta, também se observa a área de circulação anticiclônica a norte de 23S, também com dois núcleos presentes: um posicionado sobre a divisa entre a Bolívia e o Peru e o outro posicionado sobre o Atlântico a leste da Região Nordeste do Brasil. A leste do primeiro anticiclone observa-se uma área de cavado cujo eixo se estende desde o noroeste de MT até o noroeste de MS. Cavados de ondas curtas podem ser observados também sobre o norte da Argentina, Paraguai e oeste da Região Sul e sul de MS. Estes cavados auxiliam a formação de nebulosidade baixa sobre áreas do Sul do Brasil, sobre MS e SP. Nesta análise também se observa o reflexo do comportamento descrito na alta troposfera, ou seja, percebem-se também, a sul de 25S, o VC, bastante frio, sobre o Pacífico; o cavado sobre o Atlântico, zonalmente em torno de 38S e os máximos de vento associados ao Jato de Altos Níveis. Área bastante baroclínica onde, também, se observam fortes gradientes de temperatura e geopotencial cujos valores indicam a presença de uma significativa massa de ar fria a sul de 30S, principalmente sobre os Oceanos.

Superfície



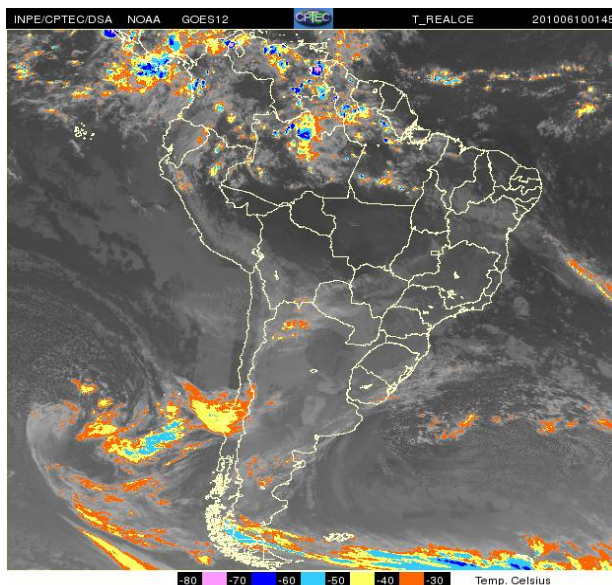
Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (10/06), nota-se uma ampla área com circulação anticiclônica centrada sobre o Atlântico, próximo a costa sul da província de Buenos Aires (42S/57W) com pressão de 1038 hPa. A circulação associada a este sistema atua sobre grande parte da Argentina, do Paraguai, centro-sul da Bolívia e boa parte do Centro-Sul do Brasil. A área anticiclônica atua também sobre boa parte do centro-leste da Região Nordeste. Observam-se núcleos anticiclônicos relativos sobre o RJ e Atlântico adjacente ajudando a manter a grande área anticiclônica entre o Atlântico e o continente. Este padrão de circulação em superfície, associado a presença da massa fria nos níveis médios, contribui com a manutenção do ar frio sobre boa parte do centro-sul do Brasil, Uruguai, Argentina e Paraguai. Nota-se um cavado cujo eixo estende-se entre o sul do MT, MS e oeste da Região Sul, sistema que favorece a formação de nebulosidade em áreas de SP e Sul do Brasil. Sobre o Pacífico, nota-se a presença de uma frente fria com baixa de 995 posicionada em torno de 41S/91W. A sul de 50S percebem-se sistemas frontais transientes. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está posicionada a leste de 20W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS). A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), segue oscilando em torno de 06 e 09N, sobre o Atlântico e também sobre o Pacífico.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

10 June 2010 - 00Z



Previsão

Nota-se que a massa de ar frio continuará atuando sobre o centro-sul do Brasil hoje onde permanecerá a condição de tempo aberto durante grande parte do dia. A partir desta quinta o anticiclone sobre o Atlântico, a leste da Argentina, se intensificará. O forte gradiente de pressão reforçará os ventos do quadrante leste/sudeste garantindo a advecção de ar frio e úmido para o leste das Região Sul e Sudeste favorecendo o aumento da nebulosidade e da instabilidade, que ainda ocorrer de forma fraca. Na costa, os fortes ventos poderão causar agitação marítima. Este padrão será mantido na sexta (48h). Neste dia o GFS prevê o fechamento de uma baixa sobre o Atlântico, a leste do PR. O GFS e o RPSAS posicionam esta baixa um pouco mais a sul e a oeste do que o ETA. As 72h o GFS intensifica a baixa com relação aos demais modelos e ainda permanece com este sistema um pouco mais a oeste. De qualquer forma o padrão sobre o continente permanecerá anticiclônico e com o gradiente intensificado, favorecendo o fortalecimento dos ventos junto a costa entre o Sudeste do Brasil e a Argentina. O deslocamento de um cavado na média e alta troposfera deverá reforçar o ar frio sobre o centro-sul do Brasil favorecendo a queda da temperatura em parte do centro-sul do Brasil entre o domingo e a segunda.

Entre o nordeste da BA, incluindo a região do Recôncavo Baiano e SE o cavado presente em superfície garantirá a convergência de umidade e a instabilidade sobre estas áreas. Chuvas contínuas ocorrerão sobre estas áreas favorecendo a ocorrência de acumulado significativo que pode causar impacto à população sobre estas áreas.

Elaborado pelo Meteorologista Olivio Bahia do Sacramento Neto.

